

Diave – Empreendimentos Avícolas S/A  
CNPJ(MF) n.º 07.461.783/0001-50  
Capital Autorizado R\$ 11.000.000,00  
Capital Subs/Integr. R\$ 7.407.010,92  
Sede – Demerval Lobão – PI  
Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais  
do Nordeste-Finor  
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,  
Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas, as Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativas ao Exercício Social findo em 31 de Dezembro de 2004, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. À DIRETORIA

I – BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2004, comparativo ao BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2003.( Em R\$ 1,00)

<b>ATIVO</b>	<b>31.12.2004</b>	<b>31.12.2003</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.638.996</b>	<b>6.421.339</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>19.097</b>	<b>17.591</b>
<b>Disponível</b>	<b>3.099</b>	<b>259</b>
Caixa	3.099	259
Bancos C/Movimentos	-----	-----
<b>Direitos Realizáveis</b>	<b>15.998</b>	<b>17.332</b>
Salário Família	---	-----
Impostos à Recuperar	1.462	1.462
Estoque	14.536	15.870
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>4.619.899</b>	<b>6.403.748</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>82.515</b>	<b>82.515</b>
Certificado do Tesouro Nacional	82.515	82.515
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>3.673.525</b>	<b>4.719.512</b>
Terrenos Rurais	1.604	1.604
Obras de Estr. Básicas	451.252	451.252
Construções Rurais	4.528.124	4.528.124
Comunicações	1.314	1.314
Máqs. Apars. Impls. Agrop	300.196	300.196
Móveis e utensílios	5.465	5.465
Veículos	2.495	2.495
(-) Depreciações Acumuladas	1.616.925	570.938
<b>DIFERIDO</b>	<b>863.859</b>	<b>1.601.721</b>
Gastos de Org. e Admin.	264.056	264.056
Gastos Financeiros	2.488.331	2.371.398
Estudos Projetos e Detalhamento	136	136
(-) Amortizações Acumuladas	1.888.664	1.033.869
<b>PASSIVO</b>		
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.638.996</b>	<b>6.421.339</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>131.558</b>	<b>74.417</b>
Fornecedores	---	---
Créds. Diretores e Acion. e Tribut.	131.558	74.417
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.104.512</b>	<b>1.004.083</b>
Finor – Debêntures	46.651	40.833
Financiamentos	1.057.861	963.250
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.402.926</b>	<b>5.342.839</b>
Capital Realizado	7.407.011	7.407.011
Capital Subs. Integralizado	7.407.011	7.407.011
<b>LUCROS OU PREJ. ACUMUL.</b>	<b>4.004.085</b>	<b>2.064.172</b>
Prejuízos Acumulados(-)	4.004.085	2.064.172

II-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDO EM: 31.12.2004 31.12.2003

<b>RECEITAS</b>		
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		
<b>VENDAS</b>		
Vendas à Vista	96.874	80.865
(-)Dedução das Receitas	157	2.639
= Receita Líquida	96.717	78.226
Custos		
(-)Custos Operacionais	71.049	91.489
Custo dos Produtos Vendidos	71.049	91.489
Lucro Bruto	25.668	(13.263)
Despesas		
(-)Despesas Operacionais	-----	-----
Despesas Administrativas	26.467	46.094
Despesas Financeiras(-)	38.332	50.537
Depreciações e Amortizações	1.900.782	746.854
= Lucro Operacional	(1.939.913)	(856.748)
(-)Despesas não Operacionais	-----	-----
Prejuízo do Exercício	(1.939.913)	(856.748)
Prejuízo P/Ação	(0,046)	(0,021)

III-DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM: 31.12.2004 31.12.2002

Saldo do Exercício	0	0
--------------------	---	---

IV-DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS 31.12.2004 31.12.2002

<b>a)ORIGENS</b>		
Aum. Cap. P/ Conversão em Debênt	---	---
Atualização dos Encargos e Empréstimos	---	289.041
(+)Depreciações e Amortizações	1.900.782	745.102
(+)Redução do Imob. Saldo Residual	---	57.136
Prejuízo Apurado (-)	(1.939.913)	(902.057)
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>(39.131)</b>	<b>189.222</b>

<b>a)APLICAÇÕES</b>					
Acréscimos em Investimento	---	---	---	---	82.515
Aumento Exigível a Longo Prazo	100.429	---	---	---	---
Acréscimos do Diferido	(116.933)	---	---	---	124.011
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>(16.504)</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>206.526</b>
Aum. Red. Cap. Circulante Líquido	(55.635)	---	---	---	(17.304)
<b>V-DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>					
-Análise das Variações	31.12.2004	31.12.2003			<b>VARIAÇÃO</b>
-Ativo Circulante	19.097	17.591			1.506
-Passivo Circulante	131.558	74.417			(57.141)
Capital Circulante Líquido	112.461	56.826			(55.635)
<b>VI-DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>					
Discrim.	Capital	C. Monet.	Res. de	Prejuízo	Patrimônio
Saldo	Social	Capital	Lucros	Acumulado	Líquido
31.12.2003	7.407.011	---	---	(2.064.172)	5.342.839
Aum. Capital					
Em Dinheiro					
Conv. Debênt.					
Prejuízos do Exercício.				(1.939.913)	(1.939.913)
Saldo 31.12.2003=7.407.011				(4.004.085)	3.402.926

			<b>Posição do Capital Social</b>	
<b>Esp. e Clas. de Ações</b>	<b>Capital Autorizado</b>	<b>Subs.Integralizado</b>	<b>Quant. Ações</b>	
Ordinárias	R\$ 3.500.000	R\$ 2.629.054	12.001.571	
Preferenciais “A”	R\$ 5.000.000	R\$ 3.722.352	22.834.982	
Preferenciais “B”	R\$ 2.500.000	R\$ 1.055.605	6.938.220	
<b>TOTAIS</b>	<b>R\$ 11.000.000</b>	<b>R\$ 7.407.011</b>	<b>41.774.773</b>	

NOTAS EXPLICATIVAS

“As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras”.  
Notas Explicativas da Diretoria as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2004.  
Nota I- Apresentação das Demonstrações Financeiras.  
a) As Demonstrações Financeiras estão elaboradas conforme dispositivos da lei n.º 6.404/76 Legislação Federal e disposições complementares;  
b) Desde 01.01.96 as Demonstrações Financeiras estão sem os efeitos inflacionários. Revogada a correção monetária, de acordo com o Art. 4º da Lei n.º 9.249/95, de 26.12.95.  
c) Ativos e Passivos Circulantes-Ativos Realizáveis e os Passivos exigíveis no prazo de um ano, são demonstrados com Circulante;  
d) Exigível a Longo Prazo – Financiamentos Finor Debêntures Simples ou Inconvertíveis R\$ 46.651 Financiamento BNB R\$ 1.057.861.  
e) A Empresa teve sua fase operacional iniciada, a partir de nov/97;  
Nota II – Não houve acréscimo no Capital Social da Companhia no exercício que finda.

Demerval Lobão(PI), 31 de Dezembro de 2004

JOÃO JOSÉ TOURINHO ZÓZIMA NUNES DA COSTA TOURINHO  
Dir. Presidente Dir. Adm. Financeira  
VICENTE DE PAULO DA COSTA TOURINHO  
-Conselheiro -  
RAIMUNDO NONATO FILHO  
Contador CRC-SP 109550/0-7 T-PI  
CPF(MF) n.º 625.754.228-68

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE  
Ilmos. Srs. Diretores e acionistas da  
DIAVE EMPREENDIMENTOS AVÍCOLAS S/A  
Demerval Lobão - PI

1-Examinei o Balanço Patrimonial da empresa DIAVE EMPREENDIMENTOS AVÍCOLAS S/A; levantado em 31 de Dezembro de 2004, e a respectiva Demonstrações do Resultado, das mutações do seu Patrimônio Líquido, e das Origens e Aplicações de Recursos correspondente ao Exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

2-Meus exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgada; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

3- Pelo fato de ter sido contratado pela empresa após 31 de dezembro de 2004, não acompanhei a contagem do inventário físico dos estoques naquela data, registrado no balanço patrimonial e nem foi possível satisfazer-me por meio de procedimentos alternativos de auditoria sobre a existência do mesmo naquela data. A Cia deixou de segregar as parcelas de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, bem como os impostos, taxas e contribuições parcelados - REFIS

4- Em minha opinião, exceto ao comentado no parágrafo terceiro, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Empresa, DIAVE EMPREENDIMENTOS AVÍCOLAS S/A, em 31 de Dezembro de 2004, os Resultados dos exercícios, as mutações do patrimônio líquido, e das origens e aplicações de recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5- As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2003, cujos valores estão apresentados para fins comparativos, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu parecer sem ressalvas, datado de 07 de abril de 2004.

6- A demonstração dos fluxos de caixa encerrada em 31 de dezembro 2004 e apresentada como informações complementar, objetivado adicionar elementos para análise. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos mencionados no parágrafo 2º e, em minha opinião, representa, em dados os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

João Pessoa - PB, 18 de Abril de 2005.

FRANCISCO ASSIS DE SOUSA  
(Contador CRC –PB 2689-S-PI)

P. P. 14393